TEOLOGIA DE UMBANDA

eBook - Episódio 07

Umbanda EAD

DICAS PARA A LEITURA DESSE EBOOK

Este eBook é um PDF interativo. Isso quer dizer que aqui, além do texto, você também vai encontrar links e um sumário clicável.

Na parte inferior de cada página, temos um botão que leva você, automaticamente, de volta ao Sumário. Assim como no Sumário você pode clicar em cada capítulo e ir diretamente para a parte do eBook que quer ler.
Sempre que o texto estiver assim, quer dizer que ele é um link. Você pode clicar sempre que quiser!

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1
Profundidade Ritualística Umbandista 04

CAPÍTULO 2
O Que Acende a Vela? 14

CAPÍTULO 1

PROFUNDIDADE RITUALÍSTICA UMBANDISTA

POR ALEXANDRE CUMINO

VOLTAR AO SUMÁRIO



O texto que segue foi escrito em Maio de **2011 por inspiração do Caboclo Pena Branca** que se aproximou numa destas manhãs para me passar informações e esclarecimentos sobre postura, comportamento devocional e gestual ritualístico umbandista. Definindo o quanto muda a relação de cada um com o "mistério", com o sagrado, de acordo com suas atitudes durante o ritual, dentro da comunidade do templo.

Afirmou que muito do que se manifesta por meio do "seu" mistério, "Pena Branca", por exemplo está além de sua vontade e quem nem sempre pode ou tem licença/liberdade de corrigir ou orientar um comportamento que deve ser espontâneo.

Umbanda EAD
Pense bem antes de imprimir!

VOLTAR AO SUMÁRIO

Pois ritualisticamente cada movimento traz chaves de acesso e abertura dos mistérios, o que acontece e deve acontecer muito naturalmente.

O Ritual serve, entre outros propósitos, para regular os atos e atitudes diante da deidade, de seus mistérios, do sagrado e divino, em que por muitas vezes por meio da repetição ritualística o mais novo segue o mais velho, e na imposição da **"regra" gestual (curvar-se, cumprimentar, pedir a bênção, bater cabeça e outros)** mesmo não compreendendo bem o sentido e a função do que está fazendo. Um iniciante pensando cumprir apenas uma formalidade recebe a energia, bênçãos e os mistérios que o "Alto" lhe transmite e oferece pela atitude ritual.

Afirma o Sr. Pena Branca:

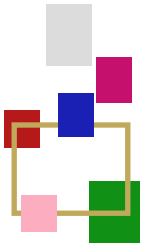
"A quem me cumprimenta eu lhe cumprimento, a quem me pede a benção eu lhe dou em nome de Tupã (Deus) e dos Orixás, mas quem bate cabeça para o **"Mistério Pena Branca"**, que é algo maior que está acima de mim mesmo como individualidade, recebe algo que vem direto do mistério (Pena Branca). Abre-se um portal e o filho que curvou-se batendo cabeça de forma sincera, por sua humildade, amor e devoção recebe algo que podemos chamar de energia, força ou poder, mas que o correto seria chamar de mistério, o mistério se abre a quem se curva ao mesmo e se revela aos simples e dedicados filhos empenhados na tarefa mediúnica realizada em sintonia com os mesmos."

Umbanda EAD
Pense bem antes de imprimir!

VOLTAR AO SUMÁRIO

Ainda lhe questionei (ao caboclo), “Mas o que importa não é o que sentimos, as divindades não nos olham de dentro para fora?”. A resposta foi que “Sim” e é por isso que quando estamos a sós, diante de uma divindade e seu mistério o que conta é apenas o sentimento, no entanto quando estamos em uma comunidade não basta sentir, deve-se demonstrar por atos e gestos.

“Pense e procure se lembrar o que sente enquanto está incorporado, tente lembrar a sensação, o que acontece vibratóriamente quando um filho, médium, cumprimenta, pede a bênção ou bate cabeça para mim (Caboclo Pena Branca), ou para outras entidades. Ao se curvar diante de mim, um espírito humano, o médium se curvou diante no mistério Pena Branca,



ao qual eu sirvo e assumi como um grau conquistado na espiritualidade, ao qual me torna apenas mais um dos milhares de representantes de algo único, o mistério Pena Branca, ao qual respondo apenas como 'Caboclo Pena Branca'".

Logo Cumprimentar, Pedir a Benção ou Bater Cabeça, não é a mesma coisa e trazem chaves de abertura e acesso aos mistérios de guias e Orixás Sagrados em nossa religião.

A humildade gestual, a atitude devocional, a obediência ritualística dá acesso à mistérios que de outra forma não se abririam em uma comunidade religiosa. Este modelo ritual é uma maneira de conduzir os mais novos, a exemplo dos mais velhos, numa atitude re-

Umbanda EAD
Pense bem antes de imprimir!

VOLTAR AO SUMÁRIO

petitiva, a sentir o que não se compreende e com o tempo saber que tudo tem uma razão e sentido de ser dentro de um ritual. E que com o tempo, com o passar dos anos o filho de umbanda vai adquirindo **“merecimento ritualístico”**, por sua postura interna e externa, trazendo no brilho dos olhos algo tão forte e profundo quanto suas marcas nos joelhos.

Mas há, também, e sempre há, aqueles que embora dobrem os joelhos como todos os outros e recebam tudo que todos recebem, **seu negativismo e ceticismo íntimos os impede de sentir ou desfrutar destes mistérios.** São rasos, não tem profundidade ritual, pois não tem profundidade na vida ou em suas relações. Continuam pedindo, pedindo e pedindo o que já lhes foi concedido a tempos mas que não alcançam

por questões de foro íntimo e que acaba sendo interpretado como “merecimento”. No entanto bastaria uma mudança interna para receber o que tanto almejam de energia, lua e vibração, mas mudanças internas não está em seus planos, logo continuaram em nosso meio pedindo mudanças externas e lidando com o sagrado como se fossem muletas para sua caminhada cega e autômata.

É preciso tomar consciência de que estamos vivos e que a vida por si só já é sagrada e não importa em qual condição estamos ou chegamos por aqui, nesta encarnação. No dia em que se sentirem parte desta verdade, também se sentirão tocados pelos mistérios e suas divindades que alcançam e envolvem todos que são realmente gratos à vida e a Deus por tantas oportunidades de crescimento e amadurecimento e em especial nos caminhos espirituais.

Umbanda EAD
Pense bem antes de imprimir!

VOLTAR AO SUMÁRIO



CAPÍTULO 2

O QUE ACENDE A VELA?

MENSAGEM DE PAI AGOSTINHO DAS ALMAS
POR VANDERLEI ALVES



VOLTAR AO SUMÁRIO



“Meu filho, o que acende a vela, não é o fogo; é a mente.

Explico: Antes de estar fisicamente acesa, ela primeiro se acende no plano mental: **é a ideia de acender a vela.** Depois, a vela é acesa no plano astral: **é o desejo de acender a vela.**

Finalmente, a vela é acesa no plano físico: **é o ato de acender a vela.**

Depois de fisicamente acesa, a vela irradia e propaga luz e calor pela combustão do elemento mineral parafina (derivado de petróleo) e pela fibra vegetal do pavio.

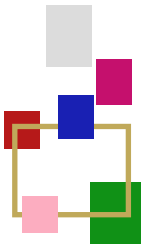
Essa energia é potencializada e multiplicada no plano astral em uma velocidade e intensidade inimagi-

Umbanda EAD
Pense bem antes de imprimir!

VOLTAR AO SUMÁRIO

náveis na forma de **ondas e esferas concêntricas**, vagamente parecidos com os círculos formados por uma pedrinha que é atirada no centro de um lago de superfície calma.

Essas **ondas de energia** percorrem em um instante todos os reinos sutis da Natureza **e carregam consigo a frequência vibratória de quem acendeu a vela assim como o teor psíquico completo de seu comando ou pedido mental .**



Pela Lei de Sintonia e Afinidade, Inteligências, Seres e Forças que se identificarem positivamente ou negativamente com o teor da mensagem disparada pela vela acesa, imediatamente responderão, seja através de vibrações diretas ou pela própria presença consciencial.

Isso inclui criaturas de diversos planos, dimensões

e faixas vibratórias: elementais da Natureza, espíritos desencarnados, seres angélicos e arcangélicos, inteligências planetárias e extraplanetárias, etc...

Veja, meu filho, a imensa responsabilidade envolvida no acender de uma simples vela, dentro de um contexto magístico, em um ambiente sagrado. O que acende primeiro a vela é o "fogo mental", bem antes do "fogo físico".

Portanto, preste bem atenção no **motivo, intenção e propósito** que o leva a acender uma vela, pois a mesma energia emitida ao acender a vela, retorna multiplicada ao emissário quando ela se apaga : **'o que vai, vem e o que vem, vai...'**. Entendeu?
Principalmente, preste bem atenção na qualidade de seu "fogo mental": ele aquece e ilumina ou queima e destrói? Fique na Paz de Nosso Pai Oxalá!"

VOLTAR AO SUMÁRIO



Umbanda EAD

#minhajornada